

ENSAIOS DA MEMÓRIA: VOLTA REDONDA EM DEBATES E REGISTROS

ESSAYS ON MEMORY: A ROUNDABOUT IN DEBATES AND RECORDS

Andrea Auad Moreira	Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil e-mail auamoreira@gmail.com
Lincoln Botelho da Cunha	Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil e-mail lincolnloos@gmail.com
Fabício Campos dos Santos Júnior	Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil e-mail fabricio.csj@hotmail.com
Guilherme Silva Hott	Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil e-mail gshhott@gmail.com
Jean Vitor de Oliveira Campos	Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil e-mail auamoreira@gmail.com
João Lucas Paschoal Marques de Souza	Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil e-mail joao.lucaspaschoal@hotmail.com
Luis Antônio Lime Neves Junior	Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil e-mail luis_antonio_junior@hotmail.com
Marianne de Oliveira Russoni	Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil e-mail mary_russoni@hotmail.com
Nina de Andrade Marassi	Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil e-mail auamoreira@gmail.com
Pedro Henrique Ferreira Alves	Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil e-mail alves.pedroferreira@hotmail.com
Alexia de Araújo Rodrigues	Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil e-mail alexiaaraujo42@gmail.com

Resumo

O projeto ENSAIOS DA MEMÓRIA se constitui da criação e organização de uma revista digital, a ser alocada na Plataforma Digital Memória Viva VR, que pretende receber contribuições acadêmicas e não acadêmicas sobre eixos temáticos transversais pré-estabelecidos, a saber: Produção Arquitetônica; Reflexões urbanísticas e ambientais; Apropriação e Pertencimento Social; Economia industrial e seus impactos sob os destinos da cidade. Tendo como pressuposto que provocações estimulantes geram, não só o interesse pela cidade, mas o envolvimento com a produção de uma leitura de múltiplas linguagens sobre a Memória da Cidade de Volta Redonda, organizou-se dois seminários públicos, compostos pelas falas de atores sociais acadêmicos e não acadêmicos, a serem registradas em imagens e textos publicados em aba específica do site www.plataformamemoriaviva.ugb.edu.br e de suas redes sociais correspondentes.

Palavras-chave

Memória urbana. Produção arquitetônica. Pertencimento social. Economia industrial.

Abstract

The ENSAIOS DA MEMÓRIA project consists of the creation and organization of a digital magazine, to be allocated on the Memória Viva VR Digital Platform, which aims to receive academic and non-academic contributions on pre-established transversal thematic axes, namely: Architectural Production; Urban and environmental reflections; Appropriation and Social Belonging; Industrial economy and its impacts on the city's destinies. With the assumption that stimulating provocations generate, not only interest in the city, but involvement with the production of a reading of multiple languages about the Memory of the City of Volta Redonda, two public seminars were organized, composed of speeches by academic social actors and non-academic, to be recorded in images and texts published in a specific tab on the website www.plataformamemoriaviva.ugb.edu.br and its corresponding social networks

Keywords

Urban memory. Architectural production. Social belonging. Industrial economy.



INTRODUÇÃO

Dentro do projeto de construção da PLATAFORMA DIGITAL MEMÓRIA VIVA VR (www.plataformavivavr.ugb.edu.br), a promoção de projetos que sejam ao mesmo tempo promotores de Iniciações Científicas, no sentido pleno de introduzir o aluno à pesquisa, e geradores de conteúdos consistentes a serem compartilhados socialmente, nos parece oportunidade ímpar, pois que oportunizam aos organizadores da Plataforma reafirmar a importância de construção de um trabalho de resgate e registro da memória urbana de Volta Redonda, de importância expressiva e singular para a Região do Vale do Paraíba Fluminense e para a história do Urbanismo no Brasil.

Os anos de 2021 e 2022 foram dedicados a construção e alimentação preliminar do website e do aprofundamento das principais pesquisas e pesquisadores cujos objetos de pesquisa se relacionam a Volta Redonda. Nesse contexto, já tendo conteúdo importante pesquisado, sistematizado e publicado, percebe-se o momento de se expandir o interesse à diversidade de leituras ancoradas nos conceitos de memória urbana e educação patrimonial e urbanística, propondo a organização de estrutura alocada ao site, receptora de ensaios textuais e até mesmo não verbais sobre a cidade, representações potentes de seu passado, do seu presente, além de projeções sobre seu futuro.

Assim sendo, investigar os processos socioculturais que constroem as cidades contemporâneas implica em reconhecer que as dimensões espaciais da urbanização são polimórficas, variáveis e dinâmicas. Ao enfatizar que a cidade não existe em si, provoca-nos a refletir sobre os múltiplos processos que a constituem, tanto aqueles que reproduzem ou conservam determinados traços, quanto outros que engendram mudanças, novas configurações ou mesmo (significativas) transformações (SILVA, 2019).

A perspectiva é, sobretudo, ampliar o trabalho de educação patrimonial dentro da comunidade acadêmica e, especialmente, fora dos limites do centro universitário. Acredita-se que quanto mais coloca-se em pauta o patrimônio cultural de uma cidade, mas é possível entendê-lo como parte indissociável de seus cidadãos.

Recuperar a cidade do passado implica, de certa forma, não apenas registrar lembranças, relatar fatos, celebrar personagens, reconstruir, reabilitar ou restaurar prédios, preservar materialmente espaços significativos do contexto urbano. Todo traço do passado pode ser datado através do conhecimento científico, ou classificado segundo um estilo preciso, mas o resgate do passado implica em ir além desta instância, para os domínios do simbólico e do sensível, ao encontro da carga de significados que esta cidade abrigou.

Segundo PESAVENTO (2020), ao salvaguardar a cidade do passado, importa, sobretudo, fixar imagens e discursos que possam conferir uma certa identidade urbana, um conjunto de sentidos e de formas de reconhecimento que a individualizem na história.

O projeto de 2023 se estruturou a partir da organização de dois seminários temáticos para os

quais foram convidados acadêmicos, arquitetos, urbanistas, historiadores, dentre outros profissionais da Arte, da Literatura e das mídias digitais para apresentarem leituras sobre o passado, presente e futuro de Volta Redonda a partir do eixo selecionado.

Ao convidado participante, selecionado a partir de comprovada relevância, por um corpo editoria especializado, foram solicitadas produções escritas, gráficas ou audiovisuais a serem apresentadas no seminário e publicadas na aba ENSAIOS DA MEMÓRIA dentro PLATAFORMA DIGITAL MEMÓRIA VIVA VR. O participante e sua produção serão atrações dos dois seminários preliminarmente intitulados Seminários da Memória, a partir de apresentação e debate abertos sobre o tema envolvendo a reflexão sobre Volta Redonda. As publicações resultantes dos eventos serão realizadas na Revista Digital organizada dentro da Plataforma Digital Memória Viva VR e se constituirão de textos escritos, gráficos e produções audiovisuais.

Pretende-se também, além da construção de uma revista digital, a publicação da transmissão dos Seminários em formato vídeo debate no canal do Youtube da Plataforma Digital, Consolidar o trabalho de reunir em um só espaço, a PLATAFORMA MEMÓRIA VIVA VR, expressivas reflexões sobre a constituição urbanística de Volta Redonda na longa duração de sua História como cidade é o objetivo principal que permeia todo o trabalho. BERTOLOZZI (2008), autor ligado a essa perspectiva de resgates e registros, possibilita essa ancoragem:

Atualmente, no contexto atual do “meio técnico-científico e informacional, quando a informação assume papel cada vez mais relevante em nossas existências, através da mídia, da Internet e do cyber espaço, a educação ambiental e a cultura devem desempenhar papéis preponderantes para a construção da cidadania. Ambas têm a possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas para a proteção do patrimônio cultural como sendo umas das facetas na luta pela defesa da própria vida.

Acredita-se que, dessa forma, o resultado alcançado com a organização dos Seminários da Memória possam contribuir para a afirmação da identidade e valorização da alteridade de Volta Redonda.

Desenvolvimento:

Os trabalhos de Pesquisa iniciaram-se contando com reuniões semanais a partir de cronograma apresentado a instituição e se cumpriu, ao longo do primeiro semestre, rigorosamente, os trabalhos, divididos entre todos os participantes e seguindo o cronograma assim esquematizado:

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA PESQUISA

Atividades de Pesquisa	Período de Realização							
1. PRIMEIRAS LEITURAS CONCEITUAIS a partir de suporte teórico selecionado; DEFINIÇÃO DO CONSELHO EDITORIAL;								
2. CONSTRUÇÃO DE ARGUMENTOS TEMÁTICOS consistentes para os quatro eixos citados, a serem motivadores das Leituras (textuais, gráficas e audiovisuais) sobre a memória Urbana de Volta Redonda								

ARTIGO	ENSAIOS DA MEMÓRIA: VOLTA REDONDA EM DEBATES E REGISTROS									
3. ORGANIZAR LISTAGENS de convidados, relacionando-os aos temas específicos;										
4. ORGANIZAR A PRODUÇÃO DOS DOIS SEMINÁRIOS ao longo do primeiro e segundo semestres dos ano de 2023;										
5. PRIMEIRO SEMINÁRIO ENSAIOS DA MEMÓRIA										
6. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS da comunidade Científica JORNIC, CONIC e outros.										
7. SEGUNDO SEMINÁRIO ENSAIOS DA MEMÓRIA										
8. ORGANIZAR TRABALHO MULTIDISCIPLINAR DE NUTRIÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO DESENHO INSTRUCIONAL DA PLATAFORMA Memória Viva VR junto aos professores e estudantes do Sistema de Informações										
9. PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS da Revista no Website Plaraforma Viva VR e no canal do Youtube da Plataforma										
10. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES FUTURAS e Perspectivas de continuidade dos Trabalhos. Produção de Relatório das Atividades desenvolvidas e Artigo Científico.										

Cronograma do Projeto aprovado em 2023.

O segundo semestre transcorreu da mesma forma com a construção e o registro dos seminários da Memória, agendados para 02 de setembro e 11 de novembro de 2023, em local já ajustado com a Secretaria Municipal de Cultura de Volta Redonda (biblioteca Pública Raul de Leoni) e com convites aos palestrantes realizados e aceitos.

Abordagem do tema

O objetivo principal do trabalho foi o de Fomentar a leitura e análise sobre a Memória Urbana de Volta Redonda, por meio de evento organizado sobre bases teóricas e linhas temáticas que oportunizem a participação e o diálogo entre tempos e especialidades diversificados, num recorte temporal dos últimos 50 anos (1970-2020). Dentre outros objetivos específicos pode-se listar:

1. Promover primeira leitura conceitual a partir de suporte teórico selecionado;
2. Construir argumentos temáticos consistentes para os quatro eixos citados, a serem motivadores das Leituras (textuais, gráficas e audiovisuais) sobre a memória Urbana de Volta Redonda;
3. Organizar listagens de convidados, relacionando-os aos temas específicos para que sejam selecionados pelo corpo editorial, antes da emissão dos convites de participação;
4. Organizar a produção dos seminários ao longo do segundo semestre do ano de 2023 onde os trabalhos requeridos serão apresentados;
5. Organizar o registro das informações Coletadas e disponibilizadas relacionadas a Memória, a História e Cultura Urbana de Volta Redonda, com vistas a inserção dessas informações na Plataforma Digital Memória Viva VR (plataforma e seu canal do YOUTUBE);

6. Organizar trabalho multidisciplinar de qualificação do desenho instrucional da Plataforma Memória Viva VR junto aos professores e estudantes do Sistema de Informações.

A perspectiva foi, sobretudo, ampliar o trabalho de educação patrimonial dentro da comunidade acadêmica e, especialmente, fora dos limites do centro universitário. Acredita-se que quanto mais coloca-se em pauta o patrimônio cultural de uma cidade, mas é possível entendê-lo como parte indissociável de seus cidadãos. Diante da complexidade ambiental e perda do valor simbólico do Patrimônio Cultural nas cidades contemporâneas, uma nova leitura do território se faz necessária. Um diálogo entre território urbano, geografia cultural e educação patrimonial, que amplie o debate, poderá abrir caminhos, para se pensar a reconstrução das cidades através de políticas de reorganização do espaço urbano que priorizem a cidadania. *A educação patrimonial, como estratégia de um planejamento urbano, voltado à gestão territorial integrada poderá viabilizar propostas de inserção social das comunidades.* (BERTOLOZZI, 2008). Das ações de pesquisa a serem desenvolvidas no ano de 2023, destacam-se:

1. Envolvimento da Pesquisa com a Comunidade Acadêmica do UGB;
2. Envolvimento com atores sociais importantes para a construção da Memória Urbana de Volta Redonda;
3. Divulgação e afirmação do Curso de Arquitetura e Urbanismo na esfera institucional e para além dela;
4. Inserção das principais informações da pesquisa na Plataforma Digital Memória Viva VR, Patrimônio Institucional do UGB;
5. Organização multidisciplinar do projeto de pesquisa, dentro de novas oportunidades de construção coletiva com outros campos;
6. Registros dos eventos advindos da organização de dados coletados: Depoimentos; Palestras; Mostras; Publicações.

Metodologia

A metodologia de pesquisa compôs-se da avaliação, seleção e construção argumentativa de quatro eixos temáticos considerados pelos orientadores e alunos pesquisadores como centrais para pensar a História e Memória Urbanas de Volta Redonda.

Os quatro eixos já citados: Produção Arquitetônica; Reflexões urbanísticas e ambientais; Apropriação e Pertencimento Social; A economia industrial e seus impactos sob o destino da cidade; - demandaram um trabalho, anterior às convocações, de organização de bibliografia de suporte além de construção argumentativa consistente.

As definições prioritárias da construção dessa revista digital passaram pela escolha de um pequeno conselho editorial (formado, a princípio, pelos professores do Curso de Arquitetura e Urbanismo Lincoln Botelho da Cunha, Andréa Auad Moreira e Roberto Pimenta da Cruz); a definição futura de sua publicação anual e sua futura indexação (a ser discutida com a

PROPPEX/UGB); sua periodicidade de produção (ANUAL); a Revisão Textual (pretende-se organizar formalmente o convite ao Curso de Letras da Instituição); projetos de divulgação comunitárias (mídias sociais e website), serão motivos de avaliação após a realização dos Seminários.

Foi organizada listagem de possíveis atores sociais a serem convidados a participarem da produção de Leitura Textual, gráfica ou áudio Visual que se desdobre em produção a ser publicada e motivadora de debate público. Importante salientar que já se acumulam nos dois anos de pesquisa de conteúdo e nutrição da Plataforma Viva VR, um número expressivo de Atores sociais a serem convidados a participar.

Realizados os convites aos participantes selecionados, passou-se para a organização do evento bimestral (convites, chamamento, divulgação, logística, registros, relatorias, publicação de resultados) em que essas leituras serão apresentadas e expostas analógica ou digitalmente, suscitando o debate.

Em paralelo tem se dado a nutrição permanente de conteúdos na Plataforma Digital Memória Viva VR, ancoragem de todos os trabalhos da pesquisa, bem como sua qualificação instrucional, em trabalho multidisciplinar com o Curso de Sistemas de Informação.

Pensou-se a distribuição das ações da pesquisa pelos alunos interessados de forma relacional. Assim, mesmo que envolvidos com uma só das categorias temáticas, cada aluno pesquisador valeu-se das relações estabelecidas pelo grupo. Pretendeu-se assim, como roteiro metodológico: reunião semanal de orientação e apresentação de resultados de pesquisa documental e de fontes virtuais existentes presenciais e por meio da plataforma TEAMS, utilizada para o modo remoto pelo UGB.

Do mesmo modo, estabeleceu-se a vinculação da pesquisa com o curso de Arquitetura e Urbanismo, com o qual se pretendeu contribuir no sentido de auxiliar sua conexão com novos e profícuos projetos com outros cursos da Comunidade Acadêmica.

As primeiras reuniões de 2023 se iniciaram falando sobre os arquivos produzidos em 2022 já publicados na plataforma memória viva VR: Series fotográficas, apresentações e participações de eventos científicos, apresentação no simpósio docente do UGB, verbetes revisados, além dos depoimentos colhidos dos pesquisadores do projeto.

Num segundo momento, foi proposto aos pesquisadores a leitura de textos que discutissem o estudo e a relevância da pesquisa de memória no Brasil, propondo discussões e ampliação do repertório sobre os assuntos tratados. Dessa leitura ficou combinado o traçado sintético de cinco pontos relevantes dos textos, com objetivando aplica-los a pesquisa e produção dos argumentos temáticos dos seminários. Como provocação solicitou-se que, de forma criativa, fosse registrado os conceitos em três imagens fotográficas sobre Volta Redonda.

A partir desse aparato conceitual, estabeleceu-se a divisão temática do projeto para os Seminários da Memória, previstos para o segundo semestre do ano de 2023, por duplas de pesquisadores: 1. Produção Arquitetônica; 2. Reflexões urbanísticas e ambientais; 3. Apropriação e

Pertencimento Social; 4. Economia industrial e seus impactos sob os destinos da cidade.

Para o convite de participantes dos seminários a serem realizados no segundo semestre foi solicitado a cada dupla um nome a ser convidado, argumentos produzidos respondendo ao questionamento: Por que é importante falar da memória individual e a coletiva a partir desse tema em Volta Redonda?

A proposta foi montar o convite para a participação do seminário estruturando em um texto argumentativo seguindo:

- Introdução ao tema;
- Argumento referenciado em leituras especialmente aquelas realizadas pelos alunos no início desse período;
- Algumas provocações críticas que problematizem o próprio eixo/tema;

Realizada também reunião de trabalho com a presença do conselho editorial, os coordenadores do Projeto e os pesquisadores discentes. Convidados a participar como, o professor Roberto Pimenta, que contribuiu com alguns nomes e especialmente de sua expectativa sobre os projetos de escolas públicas em Volta Redonda, que se constituem como boa arquitetura, influenciando muitas gerações da Cidade.

Segundo Roberto Pimenta, *“a Memória da Cidade é degrau que nos mantém. A Arquitetura cumpre importante papel nisso, não como um cenário, o que fica são as ambiências, o Clima, a vida que se tinha naquele espaço”*.

Também convidado como conselheiro, Lincoln Botelho citou Volta Redonda como *uma cidade constituída por poupança pública*. Falou, sobretudo, sobre os projetos que quebram a continuidade especialmente no que previa o PEDI e os decretos posteriores tanto da Vila quanto do Aterrado, e explicou sobre o Instrumento da Prescrição Urbanística, que pode dar conta de parcelas informais da cidade e edifícios também irregulares da cidade, indicando nomes potentes a refletirem os processos de urbanização da Cidade.

Muitos nomes foram acrescidos à listagem de convidados a partir desses encontros. Os próximos encontros trataram da organização sistêmica do seminários, assim previstos:

FORMATO ACOLHIDO PARA OS SEMINÁRIOS:

A ESTRUTURA DOS SEMINÁRIOS I E II

02 MESAS REDONDAS, MEDIADAS POR ANDRÉA AUAD, DIVIDEM DOIS DOS EIXOS, APRESENTADOS POR TRÊS PALESTRANTES, MOSTRA DE 01 CURTA METRAGEM E UM ARTISTA VISUAL. PARCERIA INSTITUCIONAL FIRMADA COM A SECRETARIA DE CULTURA DE VOLTA REDONDA, AMPLIANDO A VISIBILIDADE E APROPRIAÇÃO SOCIAL DO PROJETO.

LOCAL: Auditório da Biblioteca Pública Raul de Leoni, Rua 14, Vila Santa Cecília, Volta Redonda

DATA: 02 de Setembro de 2023, sábado

HORÁRIO: 9:00 às 13:00.

RECURSOS AUDIO VISUAIS DISPONÍVEIS:

Data Show, Microfones e Som, gravação em vídeo.

SEMINÁRIO 01 – 02 DE SETEMBRO DE 2023**Eixo 01- reflexões urbanísticas e ambientais;**

LINCOLN BOTELHO DA CUNHA, ALBERTO COSTA LOPES E RAFAEL CABRAL (CIGANO)

Eixo 02 - apropriação e pertencimento social;MARLENE FERNANDES, LEANDRO PACHECO, ANTÔNIO GERALDO, JOSÉ MARIA DA SILVA
MOSTRA DE 01 CURTA METRAGEM (Leandro Pacheco) E UM ARTISTA VISUAL (Antônio Geraldo).**SEMINÁRIO 02 – 11 DE NOVEMBRO DE 2023****Eixo 03 - produção arquitetônica**

PAULO GUSTAVO PEREIRA BASTOS, SERGIO FERNANDES E ROBERTO PIMENTA

Eixo 04 - economia industrial e seus impactos sobre os destinos da cidade

RAFAEL LIMA, CARLOS HENRIQUE, LEONARDO ÂNGELO

MOSTRA DE 01 CURTA METRAGEM A CADA MESA (PABLO BEDÊ E THOMPSON CLIMACO).

Dentre as atribuições colocadas em reuniões de trabalho, destacaram-se: Andrea Auad envio dos convites e confirmação dos convidados, recepção dos ensaios, nutrição da plataforma e INSTAGRAM; Jean e Luís Antônio campanha publicitária, publicações para as mídias sociais (INSTAGRAM); Pedro e Fabrício recepção dos convidados, organização do cerimonial (apresentação); João e Guilherme recursos audiovisuais – fotografias e gravação em vídeo (edição e publicação no YOUTUBE); Marianne e Nina organização da mostra visual, lista de presença e certificação.

Os convidados constituíram-se, além do nosso da nossa comunidade acadêmica, aqueles atores envolvidos com a Arte, com a Educação superior, com a Cultura e os Movimentos Sociais. Nesse sentido as exposições que envolvem a cidade serão muito oportunas. Privilegiou-se também a necessidade de montar uma estrutura para as inscrições separando vagas para comunidade acadêmica, para as instituições e para a comunidade de forma geral (arquitetos, sujeitos da arte, da cultura e dos movimentos sociais), envolvendo nesse sentido a Secretaria de Cultura, o MEP, o curso de história, o curso de Arquitetura do UGB.

Principais Resultados

Com o findar do primeiro semestre obtivemos o atendimento do previsto no cronograma apresentado a instituição no início do projeto:

1. Êxito no estudo das referências propostas, ao estimularmos a discussão e reflexão sobre a pesquisa do patrimônio histórico no Brasil;
2. Elenco dos participantes dos seminários a serem realizados nos meses de setembro e novembro na UGB.
3. Divisão de tarefas em diferentes aspectos do projeto do evento, além de já iniciadas as discussões a respeito de público, alcance e divulgação.
4. Envio dos convites elaborados pelos pesquisadores junto aos orientadores.

Na eminência da inscrição para este Congresso Nacional de Iniciação Científica, os discentes e a coordenação do projeto se dedicam a organização e últimos detalhes do I SEMINÁRIO DA MEMÓRIA a ser realizado no dia 02 de setembro, com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura

trouxe a obra visual de Antônio Geraldo como força potencial.

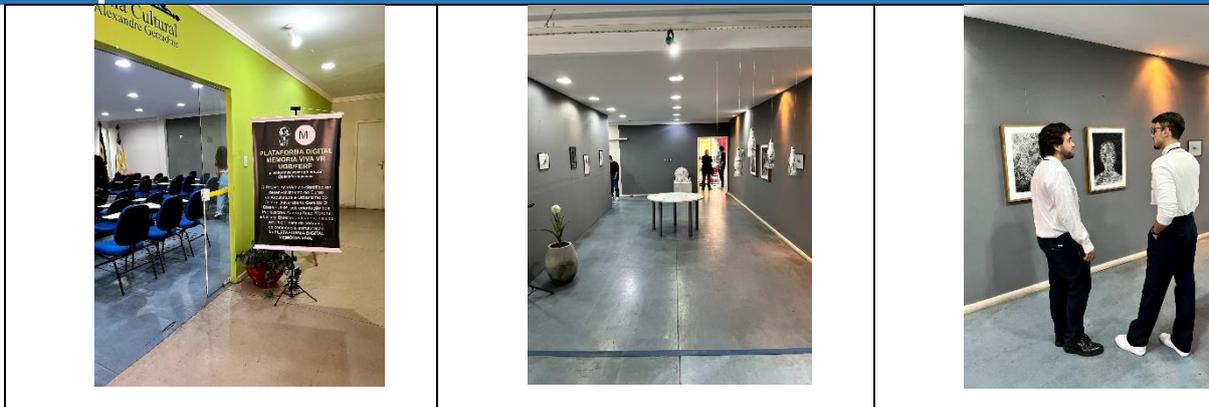
De acordo com Andréa Auad, alunos e professores responsáveis pelo projeto ficaram honrados com a presença de todos os participantes. “Temos ainda que incluir personalidades importantes da cultura local, o que permitiu avaliar a importância da difusão do trabalho de pesquisa e as reflexões geradas a partir do mesmo. O evento terá uma nova versão em 11 de novembro”, ressaltou Andréa.

Algumas imagens Potentes:

RESILIÊNCIA, PACIÊNCIA, TRABALHO, SORTE!

02/09/2023 - O SEMINÁRIO: Um sucesso!





O Segundo Seminário da Memória

No dia 11 de novembro, sábado, de 9:00 as 13:00 horas, no auditório da Biblioteca Pública Raul de Leoni, Vila Santa Cecília, aconteceu o II Seminário da Memória, organizado pelos participantes do Projeto de Iniciação Científica "Ensaio da Memória: Volta Redonda em registros e debates", orientado pela Professora Andréa Auad e pelo professor Lincoln Botelho.

Os organizadores do Seminário tinham como objetivo recolher depoimentos e reflexões sobre a Memória Urbana de Volta Redonda, presente nas mais diversificadas linguagens e atores sociais. Assim, o Seminário foi composto por duas mesas redondas sob os temas Produção Arquitetônica e Cultura Industrial, refletindo sob o impacto de ambos os temas sobre os moradores da Cidade a cada tempo.

Participaram desta segunda edição os convidados da Mesa Produção Arquitetônica: Paulo Gustavo Pereira Bastos, Roberto Pimenta da Cruz, Sérgio Fernandez; e da Mesa sobre a Cultura Industrial: Raphael Lima, Carlos Henrique Costa (Carlito), Leonardo Ângelo. Ambas as mesas foram abertas com uma projeção de curtas metragens sobre a Cidade, produzidos e dirigidos por Pablo Bedê e Thompson Climaco.

O II Seminário da Memória contou também com o Apoio da Secretaria Municipal de Cultura de Volta Redonda, que recebeu os participantes com toda atenção no auditório da Biblioteca Pública Raul de Leoni. Os resultados do I e II Seminários da Memória estão sendo sistematizados e serão disponibilizados no site da Plataforma Memória Viva VR (www.memoriavivavr@ugb.edu.br).

 <p>PROGRAMAÇÃO:</p> <p>PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA PAULO GUSTAVO PEREIRA BASTOS (PG), SÉRGIO FERNANDEZ, ROBERTO PIMENTA DA CRUZ. Mostra da Memória - Pablo Marins Bedê.</p> <p>ECONOMIA INDUSTRIAL E SEUS IMPACTOS SOBRE O DESTINO DA CIDADE. RAPHAEL LIMA, CARLOS HENRIQUE COSTA (CARLITO), LEONARDO ÂNGELO. Mostra da Memória - Thompson Climaco.</p> <p>Cooperação Institucional: SMC SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA</p>	 <p>II SEMINÁRIO DA PLATAFORMA DIGITAL MEMÓRIA VIVA VR http://plataformavivavr.org @plataformavivavr</p> <p>SÁBADO, 11 DE NOVEMBRO DE 2023, DE 9:00 AS 13:00</p> <p>AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL RAUL DE LEONI</p> 	 <p>II SEMINÁRIO DA MEMÓRIA PLATAFORMA DIGITAL MEMÓRIA VIVA VR UGB/FEFV</p> <p>PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA PAULO GUSTAVO PEREIRA BASTOS (PG), SÉRGIO FERNANDEZ, ROBERTO PIMENTA DA CRUZ. Mostra da Memória - Pablo Marins Bedê.</p> <p>ECONOMIA INDUSTRIAL E SEUS IMPACTOS SOBRE O DESTINO DA CIDADE. RAPHAEL LIMA, CARLOS HENRIQUE COSTA (CARLITO), LEONARDO ÂNGELO. Mostra da Memória - Thompson Climaco.</p> <p>Cooperação Institucional: SMC SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA</p> <p>Visite nossa Plataforma: http://plataformavivavr@ugb.edu.br @plataformavivavr</p>
---	---	---

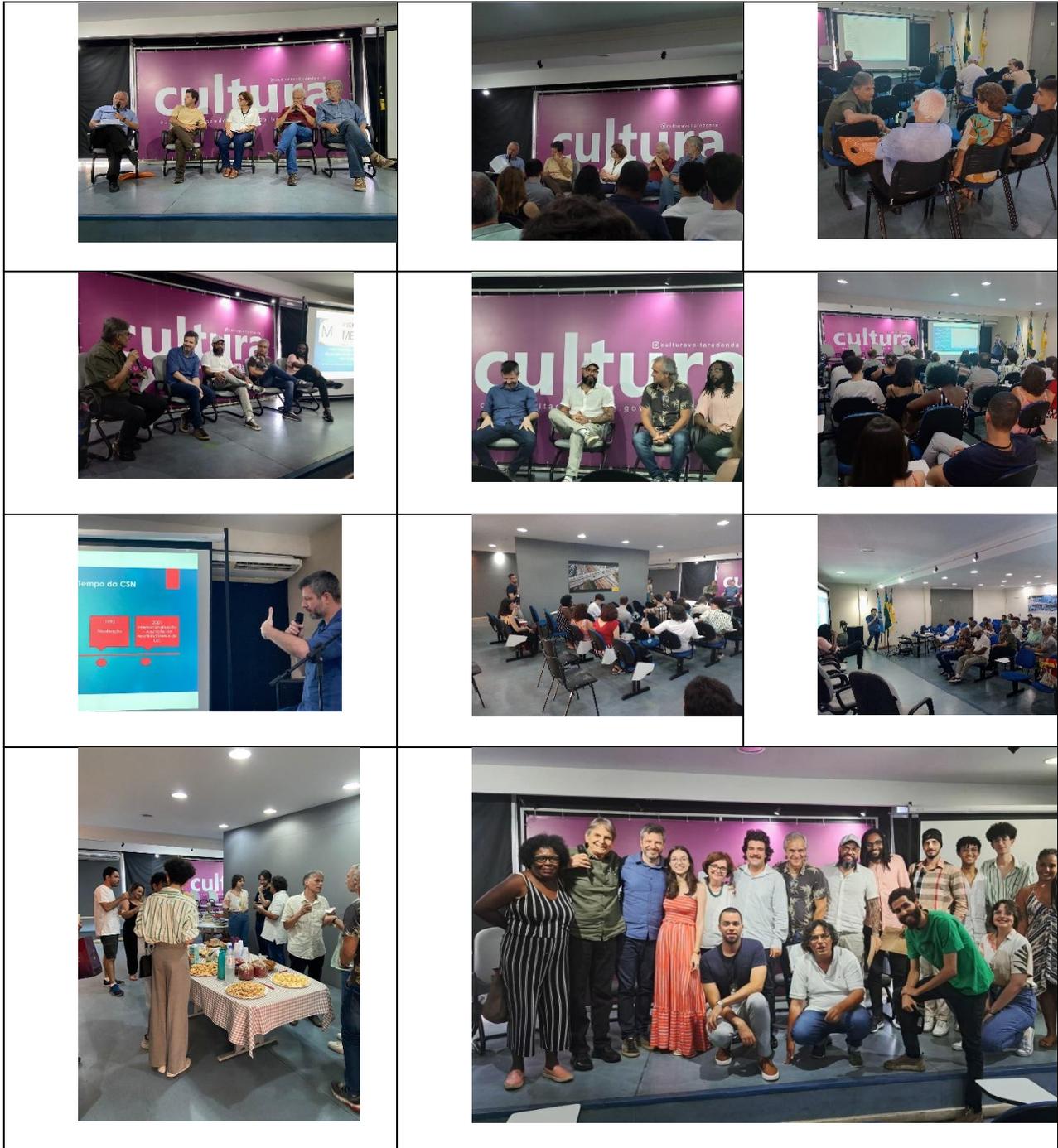
No último dia 11 de novembro, no auditório da Biblioteca Pública Raul de Leoni, na Vila Santa Cecília, em Volta Redonda, foi realizado o II Seminário da Memória, organizado pelos



participantes do Projeto de Iniciação Científica "Ensaio da Memória: Volta Redonda em Debates e Registros", orientado pela professora Andréa Auad e pelo professor Lincoln Botelho. Os organizadores do seminário tinham como objetivo recolher depoimentos e reflexões sobre a Memória Urbana de Volta Redonda, presente nas mais diversificadas linguagens e atores sociais.

Algumas imagens potentes:

CONSOLIDAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA A PLATAFORMA MEMÓRIA VIVA VR:



Finalização dos Trabalhos

Em novembro, após a participação em eventos científicos importantes tais como a Jornada de Iniciação Científica do UGB – JORNIC 2023, em 21 de outubro de 2023, e o Congresso Nacional de Iniciação Científica – o CONIC, em 11 de novembro de 2023, entramos na fase finalização dos resultados do projeto.

A proposta foi fecharmos nosso trabalho com muito compromisso e competência. Quatro trabalhos foram divididos pela equipe: A RELATORIA DO PROJETO, que agrega ao primeiro relato o segundo semestre, especialmente a preparação e a realização dos seminários. Trabalho realizado pela orientadora ANDREA AUAD; O FECHAMENTO DOS SEMINÁRIOS DA MEMÓRIA: fotos acumuladas no drive e seleção anexada à Plataforma (sessão eventos), as certificações aos participantes e a compilação dos textos produzidos pelos seminários. Trabalho a cargo dos pesquisadores NINA, MARIANNE E JOÃO; Produção do ARTIGO CIENTÍFICO - primeira versão por PEDRO E JEAN, que compilando conteúdo e principais ações do relatório, dando ao texto uma forma de artigo; A publicação na plataforma do que seria A BASE DA NOSSA REVISTA DIGITAL, ficou a cargo de LUIZ ANTÔNIO E GUILHERME. Montagem da estrutura e a compilação especialmente das sínteses em vídeo e slides produzidos para o INSTAGRAM. Os textos dos nossos palestrantes ganharam uma unidade. Guilherme e João tiveram a função de reuni-los. Definição de qual o melhor caminho de ajustá-los em busca dessa unidade desejada.

Procedeu-se entre novembro e dezembro as Instruções de Fechamento e Divulgação nas Redes Sociais do II Seminário Da Memória ao mesmo tempo em que foram preparados e entregues à PROPPEX o Relatório Final da Pesquisa e o Artigo científico derivado da mesma.

Todos os participantes do II Seminário foram certificados e estruturou-se a Proposta de editoração da Revista Digital. A compilação de Todos os Textos produzidos pelos palestrantes ainda leva tempo para ganhar unidade.

Optou-se por organizar na PLATAFORMA MEMÓRIA VIVA VR os conteúdos já sistematizados neste ano de 2023 tais como pequenas resenhas e vídeos compostos a partir dos palestrantes e de suas palestras específicas, deixando para 2024 os textos editados.

A entrega final dos trabalhos (Relatório, Artigo, Revista) aconteceu no dia 15 de dezembro de 2023, Dia do Arquiteto e Urbanista, o que celebrou a esperança na continuidade do trabalho, inovador e potente para todos os participantes.



Imagens Potentes da Revista Digital

Considerações Finais

Os trabalhos realizados trouxeram, sobretudo para a comunidade de Volta Redonda participante dos eventos, um novo despertar para temas que envolvem o sentido de pertencimento ao lugar, imantado por significativo valor histórico, urbanístico e Arquitetônico.

Sobre o aprendizado oportunizado aos pesquisadores e a toda comunidade acadêmica, é fácil conferir os resultados a partir das publicações na Plataforma e nas suas redes sociais derivadas e nos inúmeros depoimentos recolhidos no ambiente de engajamento que marcou a produção dos seminários. Finalizamos o ano de 2023 citando alguns desses registros:

Agradeço a oportunidade de participar e ouvir conteúdos significativos importantes de nossa memória. Parabéns pela gestão e organização. (Arquiteto Sérgio Fernandez)

Agradeço a acolhida e o respeito com que fomos tratados. Espero que cresça muito esse trabalho tão importante de vocês. (Marlene Fernandes)

Gratidão amei o carinho e acolhida de todos. (Zezinho, MEP - Movimento Ética na Política)

Parabéns pela organização, isso foi um feito muito importante para a nossa cidade. Que possamos fomentar mais e mais encontros e debates sobre nossa história, isso é fundamental para entendermos nossa identidade. (Leandro Pacheco, Artista Visual e Cineasta).

FONTES CONSULTADAS

ABREU, Regina. **Memória e Novos Patrimônios**. 1ª. ed. [S. l.]: Open Edition Press, 2015. 236 p. ISBN 9782821853522.

ARANTES, Antônio. **Patrimônio Cultural e Seus Usos: A Dimensão Urbana**. *Habitus*, [s. l.], v. 4, ed. 1, p. 425 - 435, 1 Jan. 2006. DOI. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/habitus/article/view/362/300>. Acesso em: 2 fev. 2023.

ASSIS, Renata Oliveira de. **Usina e Cidade: Harmonia, Conflitos e Representações do/do Espaço Urbano em Volta Redonda, RJ**. Viçosa, MG. Universidade Federal de Viçosa (UFV). 2013.

BASTOS, Paulo Gustavo Pereira. **Moradia Operária: Permanência e Contribuição a Morfologia Urbana em Volta Redonda**. São Paulo, SP. Associação Escola da Cidade: Arquitetura e Urbanismo (AEC). 2017.

BOSTOLOZZI, Arlêude. **PATRIMÔNIO CULTURAL EM TERRITÓRIO URBANIZADO E A RECONSTRUÇÃO DAS CIDADES CONTEMPORÂNEAS: CAMINHOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL**. Colóquio Internacional de Geocrítica, Barcelona, p. 1-9, 30 maio 2008.

Disponível em: <https://www.ub.edu/geocrit/-xcol/157.htm>. Acesso em: 31 jan. 2023.

CAMARGO, Gabriel Marques. **Ressignificações da Antiga Cidade – Empresa: Olhares Sobre Volta Redonda. Rio de Janeiro, RJ.** Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). 2019.

CARVALHO, Rita de Cássia Santos; TRINTA, José Luiz; BACELLAR, Fátima Cristina Trindade. **CSN e Responsabilidade Socioambiental: Conscientização, Estratégia ou Necessidade? Volta Redonda, RJ.** Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA). 2009.

DINIZ Luciana Nemer e CARNEIRO, Michelle Piovezan Gonçalves de França. **Os edifícios públicos de Glauco Oliveira na cidade projetada por Attilio Corrêa Lima.** Niterói: UFF, 2004.

FERNANDES, Marlene. **Volta Redonda: Imaginários, Memórias e Identidades. Rio de Janeiro, RJ.** Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ): Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH). 2001.

GOMEZ, Wiliam Fernando. **Volta Redonda a Cidade privatizada, conflitos e contradições urbanas.** Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro, PROURB|UFRJ, 2010.

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Volta Redonda (IPPU-VR). **Caderno do Patrimônio Histórico de Volta Redonda.** Volta Redonda, RJ. Prefeitura Municipal de Volta Redonda (PMVR). 2009.

IPHAN. **Educação Patrimonial: Histórico, conceitos e processos.** 2014.

LEPETIT, Bernard. **Por uma nova história urbana.** Bernard Lepetit; seleção de textos, revisão crítica e apresentação Heliana Angotti Salgueiro; tradução Cely Arena. – São Paulo: Edusp, 2016.

MOREIRA, Andréa Auad. **Paraíba do Sul: um rio, quatro cidades, um patrimônio socioambiental em questão.** Rio de Janeiro: UFRJ/ PROURB, 2014. (Tese de Doutorado).

MOREIRA, Andréa Auad. **MOMOVR: a inscrição do Movimento Moderno no Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico em Volta Redonda.** Volta Redonda: FERP, 2014, p. 226.

PEREIRA, Margareth da Silva e JACQUES, Paola Berenstein. **Cronologia do pensamento Urbanístico. Texto de abertura do site da Pesquisa do Laboratório de Estudos Urbanos - Cultura Urbana e Pensamento Urbanístico.** PROURB/FAU-UFRJ e do Laboratório Urbano. PPG-AU/FAUUFBA (<https://cronologiadourbanismo.ufba.br/>).

OLIVEIRA, Cléo Alves Pinto de. **Educação Patrimonial no IPHAN.** Orientador: Ricardo Correa Coelho. 2011. 141 f. Dissertação (Especialista em Gestão Pública) - Escola Nacional de Administração Pública, Brasília, 2011. Disponível em: <http://cmsportal.iphan.gov.br>. Acesso em: 31 jan. 2023.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **CIDADE, ESPAÇO E TEMPO: REFLEXÕES SOBRE A MEMÓRIA E O PATRIMÔNIO URBANO.** Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, ed. 158, p. 207 - 216, 12 set. 2020. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/revistaihgrgs/article/view/109697>. Acesso em: 4 fev. 2023.

SALEH, Renata Guimarães. **Poder e Propriedade em Volta Redonda: Reflexões a partir do Escritório Central de Volta Redonda.** Trabalho de Conclusão de Curso. Niterói, Universidade Federal Fluminense (UFF), Curso de Arquitetura e Urbanismo, 2021.

SCIFONI, Simone. **DESAFIOS PARA UMA NOVA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.** Revista Teias, [S. l.], v. 18, n. 48, 1 mar. 2017. Políticas e Práticas de Educação Patrimonial no Brasil e na América, p. 5-16. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br>. Acesso em: 2 fev. 2023.

SILVA, R. M. D. da. **Perspectivas atuais para a pesquisa em educação patrimonial.** Estudos de Sociologia, Araraquara, v. 24, n. 46, 2019. DOI: 10.52780/res.11203. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/estudos/article/view/11203>. Acesso em: 1 fev. 2023.

SOARES, Paulo Célio. **As Lutas Pela Redemocratização em Volta Redonda (1974-1979).** Volta Redonda, RJ. Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB). 2013.

UGB/PROPPEX–Plataforma Digital Memória Viva VR – <http://arquitetura.ugb.edu.br/> - **website institucional sobre Memória, História e Cultura Urbana de Volta Redonda**. Volta Redonda: UGB, dezembro de 2021, em andamento. Acesso em 12 de fevereiro de 2022.